



25^o Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neojuntos



Trabalhos Científicos

Título: Experiência De Inserção E Manutenção De Cateteres Centrais De Inserção Periférica Em Uti Neonatal Da Região Metropolitana De São Paulo.

Autores: FABIANA DE ARAÚJO DA SILVA (SPDM - ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA), CAROLINA BOSCHI GIMENES, FABIANA OLIVEIRA ALVES, MARLEY APARECIDA LAMBERT PEREIRA, IRANILDES ARAÚJO SANTANA DA CRUZ, LEILA MARIA ALBERTINI REIS, NATHÁLIA MOURA DE MELLO E SILVA, LARISSA ALVES RIBEIRO DONATO, FERNANDA MACIEL PASCHOIN, ALLAN CHIARATTI DE OLIVEIRA, MILTON HARUMI MIYOSHI, ANA LUCIA GOULART

Resumo: Os cateteres centrais de inserção periférica (CCIP) permitem manter acesso vascular por tempo prolongado para infusão de medicamentos, soluções hipertônicas e nutrição parenteral de forma segura. O objetivo do trabalho foi descrever a experiência de inserção e manutenção de CCIP em uma UTI Neonatal da região metropolitana de São Paulo. Foram analisadas as características demográficas dos recém-nascidos (RN) submetidos à passagem dos CCIP no período de setembro a dezembro de 2020 e os desfechos associados ao uso dos cateteres. No período de estudo, 42 RN foram candidatos à passagem de CCIP na Unidade, com 100% de sucesso na sua instalação. A média de idade gestacional dos RN foi de 32 semanas e 4 dias, com média de peso de nascimento de 1760g e média de idade de 3,4 dias à inserção do cateter. Oitenta por cento dos RN foram internados na Unidade em decorrência de prematuridade. A indicação para passagem do CCIP em 80% dos casos foi o suporte nutricional parenteral. Em 100% dos casos o procedimento foi realizado na Unidade Neonatal, houve 100% de aderência às técnicas preconizadas pela equipe, 100% dos RN estavam em condições hemodinâmicas estáveis e 76% em normotermia. Oitenta e três por cento dos cateteres foram inseridos nos membros superiores e 6% dos cateteres eram de duplo lúmen. O controle do posicionamento do cateter foi realizado com radiografia de tórax em 100% dos casos, todos estavam em posição central e 17% não precisaram de reposicionamento. O tempo médio de uso dos cateteres foi de 10,2 dias. Todas as retiradas dos cateteres foram eletivas, sem ocorrência de deslocamento, obstrução, rotura e infecção do sítio de inserção. Também não ocorreram infecções de corrente sanguínea relacionadas ao cateter ou óbitos nestes RN. A adesão a técnicas cuidadosas de inserção e manutenção dos CCIP é fundamental para o sucesso do procedimento e redução do risco de complicações.